

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

PROPAGAÇÃO DE *PHILODENDRON SCANDENS OXYCARDIUM* COM DIFEENTES TIPOS DE ESTACAS E APLICAÇÃO DE MEDICAMENTOS HOMEOPATICOS PARA JARDINS VERTICAIS

AUTOR PRINCIPAL: Fabiane Favaretto Bernardini
CO-AUTORES: MS. Cláudia Dutra, MS. Nêmorah Bueno
ORIENTADOR: Eng., Agr., MS., Ph.D. Cláudia Petry
UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O *Philodendron scandens oxycardium* atraente por suas folhas em formato de coração e suas cores vivas, apresenta hábito de crescimento rápido e vigoroso, podendo ser utilizado como planta ornamental e terapêutica. Tem boa adaptação em lugares sombreados sendo assim muito utilizados em ambientes de interiores. O melhor método de propagação de *Philodendron* é a estaquia e podem levar de 2 a 6 semanas para enraizarem se submetidas a condições favoráveis. O uso da homeopatia na agricultura possibilita vantagens como a facilidade e o baixo custo para o agricultor que decide optar pelo uso sem contaminação e sem causar danos ao meio ambiente. É fundamental estudar medicamentos adaptados para cada situação de manejo (BONATO et al., 2010). O objetivo do trabalho foi avaliar a propagação e o desenvolvimento aéreo e brotação das estacas de *Philodendron* sp. com aplicação homeopática em diferentes tamanhos de estacas visando sua utilização em muros verdes.

DESENVOLVIMENTO:

O experimento foi realizado no período da primavera de 2016 ao outono de 2017, no Campus I da Universidade de Passo Fundo, RS, Brasil. As plantas de *Philodendron* sp. utilizadas no experimento foram oriundas da cidade de Holambra - SP (empresa Clonagri). Durante a condução do experimento foram utilizadas 9 bandejas com 15 células, sendo utilizadas 12 células por bandeja para o experimento. O substrato artesanal utilizado foi 2:1, sendo 2 porções de solo mineral para uma porção de composto orgânico de material triturado contendo restos vegetais oriundo do paisagismo do campus e do Centro de Extensão e Pesquisa Agropecuária (CEPAGRO) da UPF. Como morfológicamente as folhas e as raízes são emitidas a partir do mesmo nó as estacas foram selecionadas conforme o número de nós: um (1), dois (2) e três (3) nós por estaca. O delineamento utilizado foi completamente casualizado,

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



em esquema bifatorial 3x2 (número de nós e uso ou não de homeopatia) com 3 repetições. As estacas foram fixadas com pequenos grampos de arames para auxiliar no contato com o substrato e identificadas com marcadores de madeira numeradas. Após o término da montagem das bandejas e identificação dos tratamentos as mesmas foram levadas a estufa submetidas a nebulização controlada. Durante a condução do experimento 1 mL do composto homeopático foi borrifado semanalmente (200 mL de água). O composto homeopático utilizado era constituído por *Arnica montana* (9CH), *Calcarea carbonica* (9CH), *Carbo vegetabilis* (9CH), *Silicia* (9CH) e *Sulphur* (9CH). Ao longo do experimento, fez-se quatro avaliações (aos 32, 53, 64 e 163 dias após a estaquia/ DAE) da sobrevivência, do desenvolvimento aéreo e brotação (contagem do número de folhas e de brotos) das estacas. Os dados foram submetidos à análise de variância e as diferenças entre media comparadas pelo teste Tukey a 5% de probabilidade de erro, utilizando o programa estatístico Assistat versão 7.7.

Em relação ao número de folhas observou-se um aumento no desenvolvimento aéreo da primeira até a última avaliação (133 DAE), principalmente nas folhas tratadas com homeopatia, porém sem diferir significativamente (Tabela 1). O poder germinativo de sementes de *Poiretia latifolia*, não foi afetado por nenhum tratamento homeopático segundo Oliveira et al. (2013).

Na avaliação do número de brotos, as estacas tratadas com homeopatia à 9CH apresentam melhor brotação. Bonfim et al. (2008), ao avaliar a influência da homeopatia *Arnica montana* desenvolvimento de raízes de alecrim (*Rosmarinus officinalis* L.) e erva-cidreira (*Lippia alba*) nas diluições 3CH, 6CH e 12CH observaram melhor formação de raízes (Tabela 2).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A propagação de *Philodendron scandens oxycardium* com estacas de 1 nó podem desenvolver plantas rapidamente, sendo mais viável economicamente ao produtor.

Pode-se usar o tratamento homeopático como uma forma de manejo de proteção das mudas. A planta de *Philidendron* mostra-se prontamente apta para ser utilizada em jardins verticais, pela sua plasticidade ornamental e pelo rápido desenvolvimento.

REFERÊNCIAS:

BONATO, C. M. et al., Homeopatia para o agricultor. Editora e Gráfica Clichetech, Universidade Estadual de Maringá - UEM, 2010.

OLIVEIRA, A. P., BOFF, P., COSTA, M. D., BOFF, M. C. I., Propagação de *Poiretia latifolia* frente à crescente ameaça de seu hábitat natural. Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 – Vol 8, No. 2, Nov 2013.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



BONFIM, F. P. G.; MARTINS, E. R.; DORES, R. G. R.; BARBOSA, C. K. R.; CASALI, V. W. D.; HONÓRIO, I. C. G. Use of homeopathic Arnica montana for theis suanceof roots of Rosmarinus officinalis L. and Lippia alba (Mill) N.E.Br. Guaratinguetá, International Journal of High Dilution Research, v. 23, n. 7, p. 113-117, 2008.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS:

| | 32 DAE | 53 DAE | 64 DAE | 133 DAE |
|-------|--------------------|--------------------|---------------------|---------------------|
| 1 NÓ | 6.66 ^{ns} | 9.83 ^{ns} | 12.83 ^{ns} | 32.16 ^{ns} |
| 2 NÓS | 6.66 | 9.33 | 11.33 | 27.66 |
| 3 NÓS | 6.66 | 9.83 | 11.66 | 27.66 |
| Média | 6.66 a | 9.66 | 11.94 | 29.11 |
| CV% | 28.94 a | 21.12 | 15.91 | 33.80 |

| TRATAMENTO | 32DAE | 53DAE | 64 DAE | 133 DAE |
|----------------|--------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Com Homeopatia | 6.55 ^{ns} | 10.11 ^{ns} | 11.88 ^{ns} | 27.00 ^{ns} |
| Sem Homeopatia | 6.77 | 9.22 | 12.00 | 6.11 |
| Média | 6.66 | 9.66 | 11.94 | 29.11 |
| CV% | 28.94 | 21.12 | 15.91 | 33.80 |

Tabela 1 – Resultados das avaliações do número de folhas ao rendimento do tipo de estaca e tratamento homeopático avaliado aos 32, 53, 64, 133 DAE

| | 32 DAE | 53 DAE | 64 DAE | 133 DAE |
|-------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| 1 NÓ | 4.33 ^{ns} | 4.33 a | 3.66 ^{ns} | 6.33 ^{ns} |
| 2 NÓS | 3.33 | 3.00 b | 3.16 | 5.83 |
| 3 NÓS | 3.16 | 3.66 ab | 3.83 | 6.00 |
| Média | 3.61 ^{ns} | 3.66 ^{ns} | 3.55 ^{ns} | 6.05 ^{ns} |
| CV% | 25.28 | 18.18 | 32.48 | 16.51 |

| TRATAMENTO | 32DAE | 53DAE | 64 DAE | 133 DAE |
|----------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Com Homeopatia | 3.44 ^{ns} | 3.55 ^{ns} | 3.55 ^{ns} | 6.00 ^{ns} |
| Sem Homeopatia | 3.77 | 3.77 | 3.55 | 6.11 |
| Média | 3.61 | 3.66 | 3.55 | 6.05 |
| CV% | 25.28 | 18.18 | 32.48 | 16.51 |

Tabela 2 – Resultados das avaliações do número de brotos ao rendimento do tipo de estaca e tratamento homeopático avaliado aos 32, 53, 64, 133 DAE

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Figura 1: Estacas de *Philodendron scandens oxycardium* aos 32, 53,64 e 133 DAE
Foto: BERNARDINI, F. F., Passo Fundo, 2016